Numerologia secreta da cabala

escrito por CECP - Conhecimento, Espiritualidade, Culturas e Pluralidade

Segundo a cabala, letras e números não são apenas sinais gráficos inventados: são criações divinas que guardam os segredos do universo. Desvendar esses enigmas é a tarefa da numerologia judaica.

Texto • Isis Gabriel

Todos procuramos por respostas sobre o mundo e sobre nós mesmos, e não dispensamos técnicas eficientes que possam nos ajudar a alcançá-las. Não é mesmo? Entre as ferramentas usadas pelos estudiosos da cabala para tentar encontrar tais respostas está a numerologia judaica, também chamada de guimátria. Nela, cada letra corresponde a um valor numérico, que possui mística e poder específicos. Agrupadas, essas letras compõem códigos poderosos, que devem ser conectados e desvendados para revelar verdades impressionantes sobre toda a obra do Criador.

Mas, é claro, não é um processo simples. David Zumerkorn, professor, escritor e uma das maiores autoridades mundiais em guimátria, explica que, para interpretar a Bíblia segundo o sod – que é um nível de entendimento oculto e místico, no qual se inclui a cabala –, é necessário um estudo intenso dos códigos que a compõem, que seriam as chaves para solucionar todos os mistérios da existência.

De acordo com a numerologia judaica, quando Deus ditou a

Bíblia a Moisés, não fez isso utilizando palavras. Os textos que formam o livro sagrado foram transmitidos em forma de exatas 304.805 letras unidas sem espaço, que só depois foram explicadas, separadas e tiveram seus respectivos valores especificados.

Tendo isso em mente, podemos aceitar a ideia de que a leitura da Bíblia vai muito além do que o texto explícito e literal apresenta. Em suas passagens, encontram-se mensagens codificadas – algumas, talvez, em níveis tão aprofundados que podemos ainda não ter capacidades linguísticas, lógicas e matemáticas para decodificar. Uma parte desta sabedoria tão escondida, no entanto, é desvendada pela cabala.

"A numerologia judaica mostra o que antes estava oculto. Através dos valores numéricos, você consegue ver coisas que, de outra forma, não poderia", explica Zumerkorn. É isso mesmo. Segundo a cabala, a Torá contém todas as informações sobre a formação do universo – para ter acesso a elas, a guimátria é indispensável. "Tudo que existe no mundo está na Torá. Se você não encontrou, é porque não soube procurar direito", afirma o professor.

Um número, mil significados

Não é, no entanto, como a numerologia usual, amplamente conhecida e praticada por aí, que funciona a numerologia cabalística. Já que, segundo a cabala, Deus utilizou as letras do alfabeto hebraico na Criação, a língua original que nomeia todas as coisas é a hebraica. Por isso, para começar, palavras de outros idiomas têm de ser escrita por aproximação sonora (diz-se "transliteradas") antes de serem decodificadas e estudadas.

Então, com transcrição feita e uma tabelinha de valores das letras em mãos, é só fazer os cálculos e alcançar significados, certo? Completamente errado. A numerologia judaica vai muito além de somar valores de letras e reduzi-los

a um número que leva a uma simples resposta. “A guimátria não é um jogo, é uma ciência apurada de milhares de anos. Não é para ficar brincando de fazer conta com o nome do amigo”, ensina Shmuel Lemle, professor do Centro de Cabala de São Paulo, filial do Kabbalah Centre (a escola frequentada por Madonna).

“Diferente da numerologia usual, que utiliza números arbitrários para as letras, a numerologia cabalística baseia-se nos que foram revelados por Deus”, completa. Ela é, antes de tudo, uma ferramenta indispensável para quem está disposto a estudar profundamente a cabala.

A tarefa, no entanto, é nada fácil para os iniciantes. Para aplicar e interpretar as soluções da numerologia cabalística de maneira correta, é necessário, além de fazer os cálculos certos, conhecer a Torá, saber hebraico, interpretar sinais, saber traduzir textos antigos, entre outros requisitos que exigem anos de estudo.

Apesar da complexidade do assunto, Zumerkorn e Lemle ressaltam que tanto a guimátria quanto a cabala estão abertas a qualquer pessoa, de qualquer religião, que tenha interesse em se aprofundar nos ensinamentos de Deus. “Temos o dever de mostrar isso para o mundo porque, se as pessoas conseguirem perceber que não existe um pedacinho de grama nesse mundo que se move sem a vontade de Deus, serão humanos melhores, com uma vida melhor”, conclui Zumerkorn.

A força de cada número

Confira alguns números relevantes para os cabalistas e seus correspondentes significados.

1 – É Deus, o verdadeiro “UM” no mundo.

3 – Corresponde à ligação entre criatura e Criador, e objetiva

a excelência no mundo. Também é o equilíbrio dos elementos e o processo constante de evolução de uma pessoa. Pode ser, ainda, associado à confirmação de um fato.

4 – Representa o reflexo das forças emocionais que o ser humano possui. Intimamente ligado a assuntos sentimentais, é uma expressão de uma dimensão espiritual e também representa o receptáculo para o sustento.

10 – Considerado um número perfeito, é o atrativo para a Presença Divina. Representa os poderes na alma e os ciclos das gerações.

13 – Traz em si os atributos de Misericórdia Divina, o amor e a transformação do pecado em atos de bondade. Também representa a unicidade de Deus e pode fazer alusão à salvação.

Fonte: Professor David Zumerkorn.